

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente : Instituto Kabu				CNPJ 09.510.050/0001-93	
Endereço: Av. Dr. Isaias Antunes Pinheiro, 294					
Cidade : Novo Progresso		UF PA	CEP 68-193-000	DDD/Telefone 93-81182321	EA
Conta Corrente 13057-5	Banco Brasil	Agência 38997	Praça de Pagamento Novo Progresso-PA		
Nome do Responsável : Anhê kayapó				CPF 694.180.202-20	
CI / Órgão Exp. 386699-5	Cargo Presidente	Função		Matrícula	
Endereço: Av. Dr. Isaias Antunes Pinheiro, 294				CEP 68193-000	

2. OUTROS PARTÍCIPES

Nome : Fundação Nacional do Índio		CGC/CPF 00059311/0001-26	EA Administração Federal Direta
Endereço SBS Quadra 02 Lote 14. Edifício Cleto Meireles			CEP 70.070-120

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto : Programa Básico Ambiental da BR-163 – Componente indígena	Período de Execução	
	Início Fevereiro/2010	Término Dezembro/2019
Identificação do Objeto : O Programa Básico Ambiental tem por finalidade mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163 de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas assim como a preservação de suas terras e recursos naturais.		

Justificativa da Proposição:

No ano de 2002 deu-se início ao estudo do componente indígena no âmbito do processo de licenciamento ambiental para a pavimentação da BR-163.

Na ocasião foram devidamente identificados os impactos potenciais, tanto negativos e positivos.

O componente indígena do PBA foi elaborado somente em 2006 e teve início de suas atividades em 2010, após o início das obras e por decisão judicial.

O fato das obras terem tido início antes do início das ações do PBA CI fez com que as medidas previstas tivessem resultados aquém do esperado para minimizar e reverter os impactos previstos. Essa fato acabou por potencializar ainda mais alguns impactos significativos, comprometendo o objetivo geral do PBA

De “minimizar, reverter e compensar os impactos identificados e outros que ainda poderão surgir em decorrência da obra”, principalmente o que se refere ao desmatamento na região resultando em maior pressão sobre os recursos naturais das Terras Indígenas podendo comprometer de forma permanente a integridade física e cultural das comunidades indígenas.

A análise realizada levou a FUNAI a determinar a continuidade das ações do componente indígena do PBA da BR-163 com o objetivo de salvaguardar os direitos indígenas de acordo com a Constituição Federal, considerando os resultados obtidos até o momento assim como a situação atual e perspectivas futuras.

Com base em relatórios técnicos periódicos de execução do Componente Indígena do PBA da BR-163, visitas de campo e apresentação de resultados realizada na sede da FUNAI em Brasília em fevereiro de 2014 com a presença de lideranças indígenas, coordenação do Instituto Kabu, FUNAI, DNIT, IBAMA, Casa Civil da Presidência da República, pode-se realizar uma análise ampla que resultou na constatação de que as medidas para reverter e minimizar os impactos negativos previstos não foram suficientes e o cenário atual é preocupante do ponto de vista socioambiental e de preservação física e cultural dos povos indígenas envolvidos.

Conforme registrado no Componente Indígena do EIA elaborado em 2002, o processo de deslocamento dos grupos Kayapó na região e cisão interna de aldeias são tradicionais e já ocorria antes do contato com a sociedade nacional. As razões das cisões são inúmeras, entre elas as de cunho político em disputa de lideranças, esgotamento de caça e roças próximo às aldeias. O deslocamento dos Kayapo na região, além de tradicional, também foi orientado por política de interesse nacional em algumas ocasiões como, por exemplo, para a construção da base militar do Cachimbo.

Outro ponto significativo previsto foi o possível deslocamento de grupos Kayapó para as proximidades da BR-163 devido a maior facilidade para atendimento do governo e escoamento de produtos.

Os deslocamentos ocorreram resultando em novos aldeamentos que apresentam aspectos positivos e negativos. Como positivo pode-se citar a presença de indígenas mais próximos ao limite da TI permitindo um maior controle de invasões de não indígenas em suas terras contribuindo para a preservação ambiental da área.

Como aspecto negativo registra-se a maior pressão sobre os recursos naturais das TIs e maior suscetibilidade dessas comunidades ao aliciamento de garimpeiros, madeireiros, pescadores e outros para realização de atividades ilegais no interior das TIS. A carência de ações de Estado e a facilidade oferecida pelos empreendedores de atividades ilegais são uma combinação perigosa para as comunidades indígenas.

Avaliou-se a necessidade e manutenção dos mesmos subprogramas executados na primeira fase, sendo eles: Subprograma de Coordenação e Monitoramento; Subprograma de Proteção e Fiscalização das TIs; Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis; Subprograma de Educação Ambiental; Subprograma de Documentação; Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais

Visando buscar resgatar os impactos decorrentes da implementação da primeira fase do PBA-CI e o cenário atual. É estratégico a intensificação/ampliação de alguns subprogramas, principalmente os de Coordenação e Monitoramento, Proteção e Fiscalização das TIs e Alternativas Econômicas Sustentáveis. O detalhamento do Plano de Trabalho encontra-se em anexo a esse documento.

I –MEDIDAS ESPECÍFICAS

Subprograma de Coordenação e Monitoramento

Esse Subprograma de **Coordenação e Monitoramento** visa assegurar que todas as informações, continuidade das atividades apoiadas pelo PBA e resultados possam estar sendo monitorados permanentemente. Esse subprograma vem garantindo a execução das ações e o monitoramento e produção de dados consistentes que permitem a avaliação constante de todas as ações do PBA-CI.

Subprograma Proteção e Fiscalização

Esse Subprograma de **Proteção e Fiscalização** das TIs; tem importância estratégica, pois terá que minimizar o maior impacto negativo do empreendimento sobre as TIs: a pressão sobre os recursos naturais das TIs, invasões por parte de grileiros, etc. e contato nocivo com as comunidades indígenas que podem gerar conflitos e perdas culturais. Necessidade de intensificação dessa atividade. A região da BR-163 teve os maiores índices de desmatamento registrados no último período avaliado pelo Governo, indicando que o PBA geral não foi capaz de conter esse impacto resultando em maior pressão sobre as TIs. Segundo dados produzidos no âmbito do Subprograma de **Coordenação e Monitoramento**, as Terras Indígenas Baú e Mekrãnotire tem sido as grandes responsáveis para evitar um aumento ainda maior das taxas de desmatamento da região e contribuído imensamente para a preservação de várias espécies de flora e fauna, assim como de reserva hídrica.

Subprograma de Alternativas Econômicas Sustentáveis

Esse Subprograma tem como principal objetivo otimizar os impactos positivos do empreendimento, uma vez que a rodovia irá facilitar o escoamento de produtos sustentáveis tornando-os mais competitivos e, principalmente, reduzir o impacto negativo no que se refere a maior pressão que ocorrerá sobre os recursos naturais das Terras indígenas, resultando em tentativas de aliciamento de índios por parte de madeireiros, garimpeiros, etc., como alternativa econômica para a comunidade indígena. Identificou-se como estratégico o reforço nas atividades do projeto Menire (mulheres Kayapó da aldeia Pukanu) como forma de contribuir para o controle social que as mulheres exercem para evitar as atividades ilegais em suas aldeias e continuar a viabilizar uma alternativa que mantenha os jovens na aldeia e sua sobrevivência cultural. É primordial reforçar as atividades de alternativas econômicas sustentáveis em todas as aldeias visando evitar a intensificação da pressão das atividades ilegais nas TIs.

Subprograma de Educação Ambiental

Suas atividades foram estruturadas transversalmente aos demais Subprogramas, de forma a garantir que os impactos negativos e positivos do empreendimento sejam discutidos com todas as faixas etárias das comunidades indígenas de forma integrada as demais atividades.

Subprograma de Documentação

Esse Subprograma é transversal aos demais. Seu principal objetivo é registrar o processo de implementação das atividades proposta no PBA (cursos, implementação das atividades nas aldeias, missões de fiscalização, prestação de contas às comunidades atendidas, etc.). Por essa razão as atividades são apresentadas incluindo todas as aldeias.

Incluir um Subprograma específico para documentar os demais é inovador e indica o compromisso dos gestores do PBA e das comunidades indígenas para com as atividades discutidas e propostas.

Alguns indígenas foram capacitados no processo de filmagem e edição do material e esta capacitação continua sendo aplicada com outros indígenas.

Espera-se que esse Subprograma contribua para a transparência do processo de implementação do PBA e também permita um intercâmbio de aprendizagem entre as comunidades indígenas no âmbito deste PBA e também entre outras do Brasil e do mundo que buscam a sustentabilidade e passam por processos semelhantes no que se refere à relação com obras de infra-estrutura.

Subprograma de Melhoramento de Acessos/Ramais

Esse Subprograma visa dar apoio estratégico aos demais. No PBA serão apresentadas as informações preliminares dos ramais, como: extensão, tipo de obra a ser realizada (pontes, recuperação, patola, cascalho, etc.). Cada uma das aldeias apresenta uma situação particular com relação às demandas por vias de acesso terrestre.

Conforme acordado com o empreendedor, os custos desse subprograma não serão apresentados nesse PBA, pois envolvem legislação e projetos técnicos específicos.

Por se tratar de uma obra, mesmo que de menor proporção, as solicitações para melhoramento da pista de pouso nas aldeias foram também incluídas nesse Subprograma.

II – MEDIDAS GERAIS

1. SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Metas	Indicador
Estruturar equipe permanente local	Equipe básica estruturada e gerando os resultados. Pelo período de 4 meses	Equipe contratada e treinada Relatórios regulares
Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	Contratar 02 consultores especializados, sendo um em SIG para dar continuidade a capacitação e coordenação da equipe local e outro para acompanhar as atividades de fiscalização e monitoramento, durante a execução do PBA, pelo período de 4 meses	Consultores contratados Equipe capacitada Relatórios disponíveis
Viagens para monitoramento e acompanhamento da execução do PBA	Realizar viagens de monitoramento durante o período de 4 meses. Realizar viagens da equipe para acompanhamento e execução do PBA pelo período de 4 meses	Viagens realizadas Relatórios de monitoramento disponíveis Atas e relatórios de reuniões disponíveis
Contratação de Consultoria para elaboração e coordenação dos projetos de Alternativas Econômicas	Contratar um consultor para coordenação e elaboração dos projetos pelo período de 4 meses.	Contratação realizada Relatórios disponíveis Projetos elaborados Comunidade atendida
Compra de material de consumo	Adquirir l de combustíveis e lubrificantes, materiais de expediente e de campo para que as atividades possam ser realizadas durante o período de execução do PBA pelo período de 4 meses.	Materiais adquiridos Atividades executadas
Despesas Fixas	Pagamento de despesas fixas(aluguel, telefone, energia elétrica, internet, honorários contábeis, correios, serviços de monitoramento e outros) pelo período de 4 meses.	Serviços contratados Despesas pagas

2. SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

TI	Etnia	Aldeia	Atividades	Meta	Indicador
Mekrãnotire	Mebengokré (kayapó)	Kubenkokre	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena, pelo período de 4 meses	Aquisição de materiais	Matérias adquiridos

3. SUBPROGRAMA ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS

TI	Etnia	Aldeia	Atividades	Meta	Indicador
Baú	Mebengokré (kayapó)	Baú	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade pelo período de 4 meses	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
Mekrãnotire	Mebengokré (kayapó)	Kubenkokre	Valorização do trabalho da mulher kayapó – Produção de peças a partir da pintura corporal e confecção de objetos em missanga	Capacitar grupo de mulheres na confecção de pintura corpora em tecido, trabalho com missanga e comercialização de produtos no mercado, pelo período de 4 meses	Grupo de mulheres capacitadas Materiais produzidos e disponíveis no mercado Inserção da mulher kayapó no mercado sustentável Recursos retornando a aldeia para o bem estar da comunidade
			Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade pelo período de 4 meses	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
		Pukany	Apoio ao Projeto de Castanha-do-Brasil	Apoio o projeto de alternativa econômica sustentável para a comunidade pelo período de 4 meses	Alternativa implementada Comunidade indígena sem envolvimento com ilícito Melhoria na geração de renda e qualidade de vida da comunidade
			Valorização do trabalho da mulher kayapó – Produção de peças a partir da pintura corporal e confecção d eobjetos em missanga	Capacitar grupo de mulheres na confecção de pintura corpora em tecido, trabalho com missanga e comercialização de produtos no mercado pelo período de 4 meses	Grupo de mulheres capacitadas Materiais produzidos e disponíveis no mercado Inserção da mulher kayapó no mercado sustentável Recursos retornando a aldeia para o bem estar da comunidade

4. SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Aquisição materiais para atender os agentes ambientais indígenas	Índios atendidos
Capacitação de professores, agentes de saúde indígenas e representante da comunidade, sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo plástico, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não indígena	Capacitar os professores indígenas, agentes indígenas de saúde e representante da comunidade.	Professores e agentes de saúde capacitados Comunidade indígena informada sobre o empreendimento (impactos positivos, negativos e mitigação) Aldeias com menos lixo progressivamente Controle de número de casos de DST e alcoolismo na comunidade Material de apoio produzido pelos participantes do curso Comunidade indígena melhor informada Proposta e demanda ao órgão competente para o destino apropriado do lixo hospitalar e lixo perigoso

5. SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO

Atividades/Metas/Indicadores

Atividades	Meta	Indicador
Montar estrutura de equipamentos	Manutenção de equipamentos	Equipamentos em funcionamento
Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Disponibilizar curso de formação e reciclagem específica para indígenas pelo período de 4 meses	Consultor contratado Equipe capacitada Relatórios disponíveis Materiais editados disponíveis
Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	Documentar, catalogar e arquivar as atividades do PBA mediante planejamento realizado em parcerias com as comunidades indígenas no decorrer da execução PBA,	Planejamentos realizados Materiais devidamente catalogados e arquivados Materiais disponíveis para consulta pública

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA E FASE)

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração		
			Ud	Quant.	Início	Término	
1	SUBPROGRAMA DE COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO						
	A	Estruturar equipe permanente local	Pessoa	06	02/2010	12/2019	
	B	Montar estrutura de equipamentos	Unidade	dvs	02/2010	12/2019	
	C	Contratação de consultoria especializada para o monitoramento	Pessoa	02	02/2010	12/2019	
	D	Contratação de consultoria para avaliação/monitoramento externo anual	Pessoa	01	02/2010	12/2019	
	E	Viagens para monitoramento e acompanhamento da execução do PBA	Unidade	dvs	02/2010	12/2019	
	F	Contratação de Consultoria para elaboração de projetos de Alternativas Econômicas	Pessoa	01	02/2010	12/2019	
	G	Compra de material de consumo	Unidade	dvs	02/2010	12/2019	
	H	Despesas Fixas	-	dvs	02/2010	12/2019	
2	SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM TI's						
	A	Apoiar as atividades de proteção e fiscalização da terra indígena	Aldeia	10	02/2010	12/2019	

3	SUBPROGRAMA DE ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS						
	A	Apoio ao projeto de castanha do Brasil	Aldeia	11	02/2010	12/2019	
	B	Apoio ao projeto de comercialização de cumaru	Aldeia	10	02/2010	12/2019	
	C	Valorização do trabalho da mulher	Aldeia	3	02/2010	12/2019	
	D	Apoio ao projeto de fruticultura	Aldeia	7	02/2010	12/2019	
4	E	Apoio à produção de farinha de mandioca	Aldeia	5	02/2010	12/2019	
	SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL						
	A	Capacitação de agentes ambientais voluntários para fiscalização, prevenção aos incêndios florestais e coleta de dados georreferenciados	Curso	5	02/2010	12/2019	
B	Capacitação de professores e agentes de saúde indígenas sobre prevenção do alcoolismo, destino de lixo plástico, orgânico, perigoso como pilhas e hospitalar), DST e outros temas relevantes decorrentes da proximidade e maior facilidade de acesso da comunidade indígena e a sociedade não indígena	Curso	5	02/2010	12/2019		

	C	Projeto "Aldeia Limpa"	Projeto	5	02/2010	12/2019
5	SUBPROGRAMA DE DOCUMENTAÇÃO				02/2010	12/2019
	A	Montar estrutura de equipamentos	und	02/2010	02/2010	12/2019
	B	Cursos de formação para equipe indígena e acompanhamento das atividades	Curso	02/2010	02/2010	12/2019
	C	Documentação, catalogação e arquivo das atividades do PBA	und	02/2010	02/2010	12/2019
6	SUBPROGRAMA MELHORAMENTO DE ACESSO/RAMAL (*)				02/2010	12/2019
	A	Recuperação dos ramais de acesso dentro dos limites das terras indígenas Baú, Mekrãnotire e recuperação de pistas de pouso .	Und	dvs	02/2010	12/2019
OBS: A execução deste Subprograma é de responsabilidade do DNIT						

5 – PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da despesa		Total	Concedente		Proponente
Código	Especificação		2010 a 2014	2015 a 2019	
4490.00	Investimento	30.669.348,09	-	23.286.872,80	
3390.00	Custeio		7.382.475,29		
Total Geral		30.669.348,09	7.382.475,29	23.286.872,80	

6 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcelas	2010	2011	2012	2013	2014
Recursos					
Total Anual (Mês de Janeiro)	1.463.944,04	1.823.720,01	1.697.657,08	1.207.297,08	1.189.857,08
Total Acumulado	1.463.944,04	3.287.664,05	4.985.321,13	6.192.618,21	7.382.475,29
Parcelas	2015	2016	2017	2018	2019
Recursos					
Total Anual (Mês de Janeiro)	5.314.088,56	5.417.563,56	4.294.368,56	4.128.573,56	4.132.278,56
Total Acumulado	12.696.563,85	18.114.127,41	22.408.495,97	26.537.069,53	30.669.348,09

7 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao DNIT para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento

Brasília DF, em de dezembro de 2014.

Anhê kayapó
Presidente do KABU

8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Brasília DF, em de dezembro de 2014

Flávio Chiarelli Vicente de Azevedo
Presidente da FUNAI - Interino